CENÁRIO EXTERNO

Na reunião da semana passada, o Federal Reserve decidiu manter a taxa de juros básica da economia no intervalo de 5.25%-5.50% pela terceira vez consecutiva. Além disso, foram divulgadas projeções econômicas dos integrantes do FOMC. O membro mediano reduziu as expectativas de taxa de juros para 4.6% e 3.6% ao final de 2024 e 2025, respectivamente, e espera uma maior desaceleração da inflação em relação à última projeção.

Além disso, foi divulgada a inflação ao consumidor americano para o mês de novembro, que registrou alta de +0.1%. O núcleo de inflação subiu +0.28%, com queda acentuada e generalizada na parte de bens, enquanto o componente de serviços se manteve firme na margem.

DECISÃO DE POLÍTICA MONETÁRIA:

- **Decisão de política monetária do Federal Reserve (Fed)**: O Fed manteve a taxa de juros inalterada no intervalo de 5.25%-5.50%.
- **Decisão de política monetária do Banco Central Europeu (ECB)**: O ECB manteve a taxa de juros inalterada em 4% e anunciou o fim gradual do Programa de Compra de Emergência Pandêmica no segundo semestre de 2024. Quanto à comunicação, a presidente Lagarde manteve o viés de aperto.
- **Decisão de política monetária do Banco da Inglaterra (BoE):** O BoE manteve a taxa de juros inalterada em 5.25% com 6 votantes para manter e 3 para subir 25 pontos-base. Contudo, não houve alteração na orientação futura do BoE, que mantém o viés de aperto.

ATIVIDADE

- **Dados de crédito na China (nov/23):** A criação de novos empréstimos bancários veio abaixo das expectativas em +1.09 trilhão de yuan.
- **Produção industrial na Zona do Euro (out/23):** Em outubro, a produção industrial excluindo construção caiu -0.7%, com o setor de manufaturas caindo -0.5%. No entanto, a contribuição da Irlanda, que é historicamente volátil, foi significativa. Excluindo a Irlanda, a produção industrial não variou no mês.
- **Vendas no varejo nos Estados Unidos (nov/23):** Aumentaram +0.3% em novembro, superando as expectativas. As vendas no grupo de controle, que exclui materiais de construção, gasolina, e automóveis, tiveram alta de +0.4% no mês.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Os pedidos caíram –19 mil para +202 mil novos pedidos na semana anterior. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio subiu +20 mil para 1876 mil.
- **Atlanta Fed Wage Tracker (nov/23):** No mês de novembro, a medida não ponderada pela composição demográfica caiu de +5.2% para +5.1% na comparação anual. A medida ponderada, por outro lado, seguiu mostrando alta de +5.2% na média móvel de três meses da variação anual.
- **Dados mensais de atividade na China (nov/23):** A produção industrial superou as expectativas ao subir +6.6% na comparação anual, já o investimento em ativos fixos aumentou +2.9%, um pouco abaixo do esperado. Nos dados de consumo, as vendas no varejo cresceram +10.1%, consideravelmente abaixo das expectativas.
- **PMI de serviços e manufaturas na Alemanha (dez/23):** O índice de serviços caiu -1.2 para 48.4 pontos e o de manufaturas subiu +0.5 para 43.1 pontos. Na medida agregada, a queda foi de -1.1, alcançando 46.7 pontos.
- **PMI de serviços e manufaturas na Zona do Euro (dez/23):** O índice de serviços caiu -0.6 para 48.1 pontos e o de manufaturas se manteve constante em 44.2 pontos. Na medida agregada, a queda foi de -0.6, alcançando 47 pontos.

- **PMI de serviços e manufaturas nos Estados Unidos (dez/23):** O índice de serviços subiu +0.5 para 51.3 pontos e o de manufaturas caiu -1.2 para 48.2 pontos. Na medida agregada, o aumento foi de +0.3, alcançando 51 pontos.
- **Produção industrial nos Estados Unidos (nov/23):** Em novembro, a produção industrial cresceu +0.2%, com o setor manufatureiro crescendo +0.3%. No entanto, esta leitura foi impulsionada pelo fim da greve no setor de produção de veículos motorizados e peças, que cresceu +7.1%. Excluindo este componente, a produção manufatureira caiu -0.2%.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor nos Estados Unidos (nov/23):** Em novembro, os preços ao consumidor subiram +0.10%. O núcleo de inflação subiu +0.28%, mas ainda mostra uma desinflação de bens e uma inflação de serviços mais persistente.
- **Inflação ao produtor nos Estados Unidos (nov/23):** Os preços ao produtor caíram -0.01% no mês e a medida que exclui alimentos e energia teve leve alta de +0.03%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos, referente a nov/23, divulgado pelo Census Bureau (sexta-feira).
- Estatísticas de gasto e renda nos Estados Unidos, referente a nov/23, pelo Bureau of Economic Analysis (sexta-feira).
- Sentimento do consumidor nos Estados Unidos, referente a dez/23, pela University of Michigan (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Revisão da inflação ao consumidor na Zona do Euro, referente a nov/23, divulgado pelo Eurostat (terça-feira).
- Inflação ao consumidor no Reino Unido, referente a nov/23, pelo Office for National Statistics (quarta-feira).
- Inflação ao produtor na Alemanha, referente a nov/23, pelo Destatis (quarta-feira).
- Inflação ao consumidor no Japão, referente a nov/23, pelo Statistics Bureau (quinta-feira).
- Inflação PCE ao consumidor nos Estados Unidos, referente a nov/23, pelo Bureau of Economic Analysis (sexta-feira).
- Expectativa de inflação ao consumidor nos Estados Unidos, referente a dez/23, pela University of Michigan (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

A semana contou com a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de cortar a taxa básica de juros em 0,50 ponto percentual, levando a Selic a 11,75% ao ano. Com pouquíssimas alterações em relação à comunicação recente, os membros do conselho ressaltaram a melhora do ambiente externo seguida de uma melhora da inflação na margem, além de reforçarem o tom da última reunião sinalizando cortes de 0,50 p.p para as próximas reuniões.

Na esfera política, a Câmara dos Deputados aprovou a medida provisória que altera as regras de tributação para subvenções concedidas por estados às empresas, incluindo a proposta para o JCP que segue desidratada. O texto da MP segue para votação no Senado.

Além disso, o congresso derrubou o veto do presidente Lula que colocava fim à desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia. Nesse sentido, o benefício fiscal continua valendo até 2027,

reduzindo o potencial de receitas do governo. Por fim, a reforma tributária foi aprovada no Congresso e segue para sanção presidencial. A reforma será aprimorada aos poucos a partir de 2024, mas estará totalmente implementada apenas em 2033.

Por fim, aconteceu a divulgação do IPCA de Nov/23, que registrou alta de +0.28% na comparação mensal, com o núcleo de serviços mantendo tendência de desaceleração.

INFLAÇÃO

- **IPCA (nov/23)**: O IPCA de Nov/23 registrou alta de +0.28% na comparação mensal, em linha com o aguardado pelo mercado. Os núcleos estão estabilizando em patamares benignos, sendo que os dados de serviços vieram bem-comportados, dando seguimento à sua tendência de desaceleração. Além disso, novamente os bens industriais tiveram impactos baixistas resultantes da *Black Friday*, mas que não afetaram nossas projeções.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Ata do Copom (terça-feira).
- Relatório Trimestral de Inflação (quinta-feira).

SETOR EXTERNO

- Transações correntes e investimento direto no país referente a nov/23, pelo BCB (sexta-feira).

As informações divulgadas aqui têm caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de nossos produtos e, tampouco, em consultoria de investimento. As gestoras do Bahia Asset Management ("o Bahia") não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas representam expectativas do Bahia e foram produzidas observando as condições atuais de mercado, diversas variáveis sendo que as estimativas aqui apresentadas, foram elaboradas com base no razoável critério e julgamento do Bahia e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. O Bahia não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados ou a partir dos dados aqui divulgados. O conteúdo dessa apresentação é propriedade intelectual do Bahia e não deve ser copiado, modificado, ou utilizado com outro caráter que não informativo, salvo mediante expressa autorização. As opiniões emitidas não vincularão o Bahia, nem imputarão qualquer tipo de responsabilidade a esta instituição. Os investidores devem ser assessorados por seus distribuidores e estarem cientes dos riscos dos investimentos escolhidos. Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Para conhecer as estratégias e os fundos geridos pelo Bahia, entre em contato conosco. www.bahiaasset.com.br